**Reunião virtual com o Chefe do Subdepartamento de Operações (SDOP) do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), Brigadeiro do Ar André Gustavo Fernandes Peçanha**

**Data**: 05 Dez 24

**Assunto**: Aferição e inspeção de equipamentos de auxílio à navegação aérea de países vizinhos pelo Grupo Especial de Inspeção em Voo (**GEIV**), organização do DECEA.

* O GEIV tem condições de apoiar países vizinhos.
* O apoio funciona melhor com o Paraguai, pois há um acordo firmado entre aquele País e o Brasil com essa finalidade. Além disso, há uma missão técnica brasileira no Paraguai (um Oficial do DECEA faz parte da missão).
* O fluxo se dá da seguinte forma:
* por intermédio da Aditância/Embaixada do país interessado instalada no Brasil, a solicitação de apoio é feita
* a referida Aditância/Embaixada encaminha a solicitação para o Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER)
* o EMAER encaminha a solicitação ao DECEA, para que o custos da missão sejam calculados
* a informação sobre a possibilidade de atendimento e os respectivos custos retornam pelo caminho inverso
* o país interessado deve então depositar o valor (em USD) em conta específica da Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington, DC (CABW)
* a missão de apoio é realizada
* **O maior problema que dificulta ou impede a realização de missões de apoio é a dificuldade ou incapacidade de o país interessado efetuar o pagamento por meio da CABW.**